

## CULTIVEM BONS PENSAMENTOS E NOBRES SENTIMENTOS EM SEUS CORAÇÕES

Data: 07/03/ 2008 – Ocasião: Shivaratri – Local: Prasanthi Nilayam

*O karma (ação) é responsável pelo nascimento, existência e morte.  
Ele determina a influência sobre todas as etapas da vida como deidade absoluta  
Da existência humana. Ele é responsável pela alegria e pelo sofrimento.*

(Poema em télugo)

O *karma* (ação) é o verdadeiro alento do ser humano. Todo ser humano deve cumprir suas ações (*karma*), mantendo em mente suas possíveis conseqüências. Este é o mais importante dever de um ser humano. Assim como é ação, assim será o resultado.

É preciso manter boa saúde, não somente a saúde física, mas também a saúde mental. Os pensamentos e as decisões também devem ser saudáveis. Bons pensamentos resultam em boas ações. Quando nos comprometemos em ações com maus pensamentos, as conseqüências também serão más.

Quem fez os morcegos se pendurarem dos galhos das árvores com a cabeça para baixo? Alguém os teria amarrado de cabeça para baixo por ódio? Não, é o seu destino. Do mesmo modo, ninguém pode escapar das conseqüências da ação. O ser humano realiza más ações, nutre maus pensamentos e, finalmente, se depara com os maus resultados. Por outro lado, aquele que se compromete com bons pensamentos e assume boas ações, desfruta de bons resultados. Não é possível obter bons resultados realizando más ações.

Um pequeno exemplo: quando vocês escrevem respostas corretas às questões de uma prova, receberão boas notas e vice-versa. Quando se comprometem com más ações, mostrarão tendências animais. É preciso analisar cada etapa para ver se vocês estão se comportando como um ser humano ou como um animal. Ao se viciarem em ações negativas, até mesmo os seus vizinhos irão repreendê-los, dizendo: "Tendo nascido como um humano, por que se comporta como um animal?" Assim, a pessoa é ridicularizada e punida até mesmo por outro ser humano. Quando recorrem às más ações, não precisam esperar muito até que Deus decida puni-los. As conseqüências de suas ações negativas chegam a vocês vindas de vocês mesmos.

*Ao praticarem uma má ação, não é possível alcançar um resultado bom;  
Ao praticarem uma boa ação, não ocorrerão maus resultados;  
Tendo plantado um limoeiro, poderiam obter uma manga?  
Plantando uma mangueira, é possível colher um limão?*

(Poema em télugo)

Os seres humanos terão de compreender que nasceram para incumbir-se somente de boas ações. A palavra *manava* (ser humano) tem um profundo significado. Ela consiste de três sílabas: "*ma*" significa ignorância, "*na*" significa sem, "*va*" significa conduzir. Portanto, aquele que conduz sem ignorância é um *manava* (ser humano). Tendo nascido como um ser humano é preciso conduzir-se de acordo.

Quando o corvo grita, nós o afugentamos jogando-lhe uma pedra. Por outro lado, quando um papagaio fala docemente pequenas palavras, o escutamos com alegria. Nunca nos cansamos de ouvir o cuco cantando. O que significa isso? Pelas nossas palavras doces e bom comportamento, nos tornamos queridos de todos.

Os seres humanos devem ajudar os seus semelhantes. "Ajudar sempre; ferir jamais". Apesar de estarmos conscientes dessa máxima, prejudicamos deliberadamente os outros. Esse é o grande equívoco. Os humanos foram dotados com a faculdade racional. A mente pode ser empregada no sentido do bem e do mal. É por isto que se diz: "A mente é a causa da servidão e da libertação do homem" (*Manah eva manushyanam karanam bandhanokshyo*). A mente é um presente de Deus ao ser humano. Não é da real natureza do ser humano injuriar, debochar ou prejudicar os outros. Até os animais ajudam os seres humanos em vários aspectos. Portanto, que grandeza reside num ser humano ajudar ao seu semelhante? Tendo nascido como seres humanos, precisamos conduzir-nos de acordo e amar a todos os nossos irmãos e irmãs.

Precisamos encarregar-nos de tais atividades para agradar a Deus. Só então o nosso nascimento humano será santificado. Deus está em tudo! "Deus encarna na forma de um ser humano" (*Daivam manusha rupena*). Quando Deus encarna na forma humana, devemos obedecer à Sua Divina autoridade. Diz-se: "De todos os seres vivos, o nascimento humano é o mais raro" (*Jantunam nara janma duelabham*). Não devemos desperdiçar tão precioso nascimento humano. Perderemos a nossa humanidade dizendo mentiras, causando injustiça aos outros e assumindo ações negativas. O ser humano deve comportar-se como um ser humano, seguindo o princípio, "veja o bem, faça o bem e seja o bem".

Algumas pessoas aparentam ser boas mas lançam maus olhares aos outros. Isso não é bom.

*Aqueles, cujos pensamentos, palavras e ações,  
Estão em perfeita harmonia, são pessoas nobres;  
Aqueles que carecem desses princípios são perversos.*

Deve haver harmonia entre pensamentos, palavras e ações. Quando existe unidade entre esses três princípios, haverá pureza. Onde houver pureza, haverá Divindade. Seja o que for que os outros lhes façam, considerem como bom para vocês. Cuidem para que, sob nenhuma circunstância, venham a perder a sua humanidade. Em realidade, a humanidade é a sua mais valiosa qualidade.

“Amem a todos e sirvam a todos”. Só então poderão levar uma vida saudável e feliz. Não comam alimentos de baixo valor nutritivo ou alimentos proibidos. Vocês devem compartilhar alimentos bons, puros (*sátvicos*), e que sejam, primeiro, oferecidos a Deus. Vocês não oferecem qualquer tipo de comida a Deus, não? Os alimentos puros, preparados em utensílios limpos e com sentimentos puros são os oferecidos a Deus. O alimento assim consagrado a Deus deve ser partilhado como alimento santificado (*prasada*). Bons alimentos produzem boa saúde e da boa saúde surgem bons pensamentos. Infelizmente, hoje em dia, existe uma dicotomia entre pensamentos, palavras e ações. Dizemos uma coisa e fazemos algo diferente.

Certa vez, uma pessoa, fingindo ser um asceta, chegou a uma casa e mendigou por alimento. A dona da casa lhe disse: “Por favor, vá até o rio, termine o seu banho e volte; enquanto isso prepararei comida para você”.

O “asceta” era, por natureza, um indivíduo preguiçoso. Ele lhe disse: “Mãe, para mendicantes que perambulam como nós, cantar o divino nome de Govinda equivale a tomar banho (*Govindethi sada snanam*)”.

A dona de casa foi esperta o suficiente para ensinar-lhe uma lição. Ela lhe disse: “Querido filho! O divino nome de Govinda é na realidade alimento para você (*Govindethi sada bhujanam*). Você pode ir”.

Maus sentimentos podem surgir às vezes em nossos corações. Eles devem ser corrigidos, participando de boa companhia (*satsanga*). Se diz: “diga-me com quem andas e te direi quem és!” Se estiverem em boa companhia, serão boas pessoas. Por outro lado, se vocês andarem em más companhias, também se tornarão maus. Assim sendo, sempre andem em boas companhias. Se vocês comerem carne, fumarem e beberem e disserem ser uma boa pessoa, ninguém concordará com essa afirmação. Se quiserem ser boas pessoas, comprometam-se com as boas e nobres atividades.

Assim como são as ações (*karmas*), assim serão os resultados. O nascimento humano é sagrado. Ele é o resultado das boas ações (*satkarmas*) realizadas em várias vidas passadas.

Alguns milhares de devotos estão reunidos neste salão. Com que propósito? Para santificar seu tempo na Divina Presença de Deus, para ouvir Sua Divina Mensagem e para meditar Nele. Todo o salão está permeado de divinas vibrações. É por isto que os santos e sábios enfatizam a importância do *satsanga*.

*Boa companhia conduz ao desapego,  
O desapego liberta o ser da ilusão;  
A libertação da ilusão leva à quietude mental;  
A quietude da mente confere libertação.*

(Verso sânscrito)

Devemos andar em boa companhia e cultivar bons pensamentos e bons sentimentos. Ciúme, raiva, ego e outros sentimentos doentios precisam ser modificados. Gratidão é outra qualidade positiva para ser cultivada. A pessoa grata, onde quer que esteja, irá prosperar. Algumas pessoas retornam o bem com o mal. São realmente demônios. Devemos mostrar gratidão a todos que nos ajudam, independentemente da ajuda ter sido pequena ou grande.

Devemos servir a todos. Devemos cumprimentar com amor, até mesmo quem nos odeia. Então eles também responderão com um cumprimento amoroso. Se vocês se dirigirem aos outros com respeito, dizendo “Senhor”, eles também os tratarão com respeito. Por outro lado, se vocês os insultarem, receberão o mesmo como resposta. Toda a nossa vida é caracterizada por reações, ressonâncias e reflexos. Vejam o bem, façam o bem, sejam o bem. Assim, o seu nascimento humano será santificado. A boa índole de vocês os protegerá. Este é o seu verdadeiro esteio.

Quando os advogados debatem os seus casos no tribunal, sempre confiam nas testemunhas. Mas nós não precisamos de ninguém para testemunhar nossa boa conduta. A própria mente é a testemunha da nossa índole. Se vocês quiserem ganhar dinheiro, façam-no – mas por meios honestos e boa conduta. Em primeiro lugar, suas ações devem estar de acordo com a sua consciência. Auto-satisfação deve ser o objetivo mais importante em qualquer atividade que venham a exercer. Só quando alcançarem a auto-satisfação é que estarão aptos a seguir à próxima etapa, a do auto-sacrifício.

Queridos estudantes! Vocês devem desenvolver bons e nobres sentimentos desde a infância. Essa é a verdadeira educação. Não adianta estudar textos extensos. Eu encontro alguns estudantes sempre lendo e lendo livros. Não estamos certos da qualidade dos livros que lêem. Livros de boa qualidade ajudarão a desenvolver o caráter. Não leiam livros que se opõem aos princípios da humanidade.

Vocês todos são agora estudantes. A busca da educação é o seu objetivo. Que tipo de educação? Educação que confere o conhecimento do Ser (*Atma Jñāna*). Alguns rapazes lêem grandes livros e seus pais ficam felizes, pensando que seus filhos estão lendo o Ramayana ou o Mahabharata. Entretanto, ninguém sabe, com certeza, o que exatamente eles estão lendo. Alguns podem estar lendo novelas baratas, mantendo-as entre as páginas dos livros volumosos. Não recorram a este tipo duvidoso de ações, pois se agirem assim, toda a sua vida será arruinada. A sociedade não os respeitará.

Antes de qualquer coisa, os estudantes devem controlar sua raiva, cultivar a paciência e levar uma vida pacata. Só desenvolvendo uma mente calma e serena é que poderão compreender bem as suas lições. Essa é a idade em que os seus corações estão puros. Talvez não lhes seja possível fazer a todos felizes. Mas conduzam-se de tal modo que as suas ações agradem a Deus.

Todos neste mundo desejam ser felizes. Mas onde reside a verdadeira paz e felicidade? “A verdadeira paz e felicidade reside em cantar canções devocionais - *bhajans*” - *Hari bhajana bina sukha shanti nahi*. É por isso que Guru Nanak iniciou o exercício espiritual (*sadhana*) de cantar *bhajans* comunitários. Se um grupo de pessoas se reúne para cantar a glória de Deus, ao menos o coração de uma pessoa estará em sintonia com a Divindade.

Vemos pessoas cochilando durante o Shivaratri *akhanda bhajan*. Outros participam mecanicamente do *bhajan*, enquanto suas mentes perambulam em outro lugar. Apesar desses aspectos indesejáveis, o canto conjunto ainda é um *sadhana* melhor. Ao menos uma pessoa desse grupo terá sua mente ligada em Deus enquanto canta o *bhajan*. Os cânticos grupais agradam a Deus.

Shivaratri significa noite auspiciosa. Cada dia tem uma noite (*ratri*). Mas todas as noites não se comparam ao Shivaratri. O verdadeiro Shivaratri é somente aquele onde o divino nome é cantado e contemplado com devoção. Esta é a única noite auspiciosa. Portanto, cultivem nobres sentimentos em seus corações, pelo menos nesta auspiciosa noite.